

*Ata da 75ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 30 de novembro de 2017.*

Presidência do Senhor Deputado Angelo Coronel. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial de **outorga de Título de Cidadão Baiano ao Sr. Raimundo Fagner Cândido Lopes**, cantor, compositor e intérprete, proposta pelo Deputado Sandro Régis, com coautoria do Deputado Carlos Geilson. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs.: Deputado Sandro Régis; Deputado Carlos Geilson; Deputado Tom Araújo; Desembargadora Gardênia Pereira Duarte, representando a Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, Desembargadora Maria do Socorro Santiago; Desembargadora Araci Lima Borges, do Tribunal de Justiça da Bahia; Rose Lima, Diretora Artística do Teatro Castro Alves, representando o Governador Rui Costa; Juiz Ricardo D'Avila; Conselheiro Edson Ferrari, do Tribunal de Contas do Estado de Goiás; Eleusa Coronel, Presidente da Assembleia de Carinho; Ademir Ismerim, Advogado. O homenageado foi conduzido ao Plenário Orlando Spínola pelo Cerimonial da Casa, onde foi recepcionado com o caloroso aplauso dos presentes. Após a execução do Hino Nacional, na voz do Sargento Carlos Lima, acompanhado pelo Subtenente Josué da Paz, o Deputado Sandro Régis disse que o grande incentivador desta homenagem foi o Advogado Ademir Ismerim. Lembrou que o homenageado nasceu em Orós, no Ceará, e que além de uma carreira musical consagrada, desenvolve trabalhos sociais através da Fundação Raimundo Fagner, com o objetivo de oferecer oportunidades a crianças e adolescentes que buscam o aprendizado da arte. Informou que a Fundação foi implantada inicialmente em Orós, através de uma parceria com a Fundação Banco do Brasil, e mencionou que o Projeto Aprendendo com Arte foi selecionado pelo Ministério da Cultura, tendo demonstrado o poder transformador da arte e da cultura nos processos de resgate social. Mencionou que a Fundação vem acumulando diversos prêmios e conquistas, tendo sido implantada também na Bahia, na Cidade de Feira de Santana, com o apoio do Prefeito José Ronaldo, através do Projeto Canteiros Musicais, em que crianças e adolescentes são iniciados no aprendizado musical. Avaliou que a homenagem a Fagner não se deve apenas à brilhante carreira, mas também à integração com a Bahia, bem como à admiração pelas coisas desta Terra e à consideração dos baianos por ele, pelo trabalho social que realiza e pela arte que a todos encanta. O Deputado Carlos Geilson relembrou alguns trechos de músicas do homenageado, ressaltando a riqueza da discografia dele. Disse que, como radialista, sempre fez questão de tocar as músicas do cantor e declarou sentir-se honrado por ser coautor deste projeto. O Sr. Presidente convidou o servidor da Casa Levino Cunha

Lima para ler o texto produzido pela assessoria do Deputado Sandro Régis em homenagem a Fagner. Após a apresentação de um vídeo institucional da Fundação Raimundo Fagner, a servidora Dinha Dórea, finalista do concurso Alba Voice, homenageou Fagner cantando “Jura Secreta” acompanhada do Coral da Polícia Militar. A Sra. Gardênia Pereira Duarte prestou homenagem a Raimundo Fagner cantando a música “Borbulhas de Amor”. O Sr. Ademir Ismerim avaliou que o homenageado merece o título em razão de ter construído a vida encantando a todos e considerou que hoje ele está sendo oficialmente adotado e pode levar o nome da Bahia por onde passar. Utilizou a música “Bahia com H”, de João Gilberto, dividindo-a em três pedaços: a paixão, a história e a tradição, e a fé e o respeito para traduzir a Bahia, e disse que o homenageado agora conhece os segredos desta Terra porque é baiano também. Relembrou quando conheceu Fagner, em 1985, no Festival da Juventude Comunista em Moscou e encerrou saudando o novo baiano com as graças do Senhor do Bonfim. O Sr. Presidente anunciou uma apresentação musical do Coral da Polícia Militar sob a regência do Tenente Josué Santana. Em seguida, convidou a Desembargadora Gardênia Pereira Duarte, os Deputados Sandro Régis, Carlos Geilson e Tom Araújo, o advogado Ademir Ismerim e o Juiz Ricardo D'Avila para entregarem o Título de Cidadão Baiano a Raimundo Fagner. O Sr. Carlos Vilela prestou uma homenagem a Raimundo Fagner cantando “Jardim dos Animais” e “Choro de Poeta”. O Sr. Raimundo Fagner saudou os conterrâneos e declarou sentir-se muito honrado e emocionado com a homenagem, agradecendo aos deputados pela concessão do título aprovado por unanimidade e ao povo da Bahia. Relembrou brevemente a trajetória dele, dizendo que o DNA artístico foi herdado da família de músicos, começando aos seis anos no Rádio. Lembrou que a Bahia o acompanha desde a juventude, quando um baiano confeccionou a primeira guitarra dele, e declarou admiração pelos artistas baianos Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, Maria Bethânia e José Carlos Capinam, “um grande parceiro musical”, e pelo cantor tropicalista Piti. Disse que os shows feitos em Salvador sempre foram cercados por muita emoção e encerrou cantando os sucessos “Canteiros”, “Mucuripe”, “Motivo”, “Deslizes”, “Borbulhas de Amor”, “Oração de São Francisco” e “Retrovisor”. O Sr. Presidente declarou ser um grande fã do músico cearense, sendo um prazer homenagear um artista da envergadura de Raimundo Fagner, com enorme relevância para a Música Popular Brasileira. Agradeceu, em nome do Poder Legislativo da Bahia, a presença de todos e declarou encerrada a Sessão às 17h48.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –